



### Seletividade de herbicidas aplicados em pré-emergência na cultura do cacau

Yanna Karoline Santos da Costa<sup>1</sup>, Matheus Ferreira França Teixeira<sup>2</sup>, Valdinei Araújo Gonçalves<sup>3</sup>, Evandro Marcos Biesdorf<sup>4</sup>, Gefferson Pereira da Paixão<sup>5</sup>, Francisco Cláudio Lopes de Freitas<sup>6</sup>, Roque de Carvalho Dias<sup>7</sup>

Universidade Federal de Viçosa, yanna.costa@ufv.br<sup>1</sup>, Universidade Federal de Viçosa<sup>2</sup>, Universidade Federal de Viçosa<sup>3</sup>, Universidade Federal de Viçosa<sup>4</sup>, Universidade Federal de Viçosa<sup>5</sup>, Universidade Federal de Viçosa<sup>6</sup>, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho<sup>7</sup>

O cacau (*Theobroma cacao* L.), árvore que dá origem ao fruto chamado cacau, pertence à família Malvaceae e tem sua origem na América do Sul. Atinge entre 4 a 8 metros de altura, entretanto é muito sensível a competição com plantas daninhas no início do seu desenvolvimento. Na cultura do cacau, são escassas as informações sobre herbicidas seletivos quando aplicados em pré-emergência das plantas daninhas e transplante das mudas. Com base no exposto, um experimento foi realizado em casa de vegetação para avaliar a seletividade de herbicidas aplicados em pré-emergência na cultura do cacau. O experimento foi conduzido no delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os tratamentos avaliados foram: ametryn (1500 g ha<sup>-1</sup> i.a.), flumioxazin (50 g ha<sup>-1</sup> i.a.), isoxaflutole (150 g ha<sup>-1</sup> i.a.) metribuzin (480 g ha<sup>-1</sup> i.a.) e oxyfluorfen (1300 g ha<sup>-1</sup> i.a.), aplicados em pré-emergência das plantas daninhas e antes do transplante das mudas de cacau, além de uma testemunha mantida no limpo por meio de capina manual. Aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após aplicação (DAA) dos herbicidas foram realizadas avaliações visuais de intoxicação nas plantas de cacau, altura de plantas e diâmetro do caule. Os dados sobre a toxicidade das plantas de cacau, crescimento das plantas e diâmetro do caule após a aplicação dos tratamentos, foram submetidos à análise de variância pelo teste F a 5 % de probabilidade, e, posteriormente, à análise de regressão. A seleção de modelos baseou-se na explicação biológica e significância da regressão. Os herbicidas ametryn, flumioxazin e metribuzin causaram a morte das mudas de cacau. Entretanto, os herbicidas isoxaflutole e oxyfluorfen causaram intoxicação nas mudas com posterior recuperação, de modo que na avaliação feita aos 35 DAA, a altura das plantas e o diâmetro do caule não diferiram estatisticamente da testemunha mantida na ausência de plantas daninhas com capinas, mostrando que estes herbicidas podem ser utilizados no manejo de plantas infestantes na cultura do cacau sem comprometer o desenvolvimento das plantas.

**Palavras-chave:** *Theobroma cacao*, fitotoxicidade, isoxaflutole, oxyfluorfen

**Apoio:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)